

Correlação entre Troponina Convencional e Troponina de Alta Sensibilidade em pacientes com dor torácica na sala de emergência

Autores: Ana Amaral Ferreira Dutra; Marcelo I. Garcia; André Volschan; Evandro T. Mesquita; Marcelo B. S. Rivas; Luis Fernando B. Porto

Introdução

Existem muitas metodologias disponíveis no mercado, que usam diferentes objetivos e formatos para confeccionar um ensaio, e dependendo do tipo do ensaio e do antígeno utilizado, diferentes resultados e interpretações podem ser feitos.

Métodos

Amostras de quarenta pacientes consecutivos de diferentes idades foram colhidas na unidade de emergência (UE) com dor torácica e suspeita de síndrome coronariana aguda (SCA). A determinação da Troponina I convencional (TC) nas amostras eram inicialmente analisadas com um kit de imunofluorescência (Elfa) usando a plataforma Vidas da Bio-Merieux que foi comparada com um segundo método de Troponina de alta sensibilidade (Ths) usando um imunoinsaio de quimioluminescência em sanduiche homogêneo (LOCI) no Dimension EXL 200 da Siemens.

Resultados

Foram obtidos excelentes coeficientes de correlação, Pierson com R de 0,981 (esperado > 0,95) e uma concordância observada de 0,93 (esperado > 0,90) e o índice S Kappa de 0,85 (esperado > 0,7).

Conclusão

Existe uma ampla correlação entre os dois ensaios, nessa situação particular, ambos os testes preencheram seus papéis de rastreamento usando os algoritmos de inclusão (Rule in) e exclusão (Rule out). Estudos futuros irão responder se existem vantagens em substituir a metodologia da TC pela Ths de acordo com a probabilidade clínica de SCA e a variação obtido em amostras seriadas.